Educar a pensar no futuro

Dizia o Papa Francisco, em fevereiro de 2020, que "todas as gerações deveriam pensar em como transmitir os seus saberes e os seus valores à geração futura, pois é através da educação que o ser humano alcança o seu potencial máximo e se torna um ser consciente, livre e responsável".

Segundo o Papa, "educar não é apenas transmitir conceitos, mas um trabalho que exige que todos os responsáveis, família, escola e instituições sociais, culturais e religiosas, participem nesse processo de forma solidária".

"Para educar é necessário integrar a linguagem da cabeça com a linguagem do coração e a linguagem das mãos. Que um educando pensa o que sente e o que faz, sinta o que pensa e o que faz, e faça o que sente e o que pensa", sublinhou Francisco.

O Papa explica que, "para isso, é preciso integrar os saberes, a cultura, o desporto, a ciência, a diversão e a recreação".

"É preciso construir pontes de conexão, superar a "pequenez" que nos fecha no nosso pequeno mundo, e ir ao mar aberto global, respeitando todas as tradições. As novas gerações devem entender com clareza a sua tradição e cultura, em relação às outras, de modo que desenvolvam o autoconhecimento, enfrentando e assumindo a diversidade e as mudanças culturais. Assim, será possível promover uma cultura do diálogo, do encontro e da compreensão recíproca, respeitosa e tolerante. Uma educação que permita a identificação e promoção dos verdadeiros valores humanos dentro de uma perspetiva intercultural e inter-religiosa", sublinhou Francisco.

Para Francisco, "a família precisa de ser valorizada no novo pacto educativo, pois sua responsabilidade começa no ventre materno, no momento do nascimento".

"As mães, os pais, os avós, e a família como um todo, no seu papel educacional primário, precisam de ajuda para entender, no novo contexto global, a importância dessa etapa inicial da vida e de estarem preparados para agir."

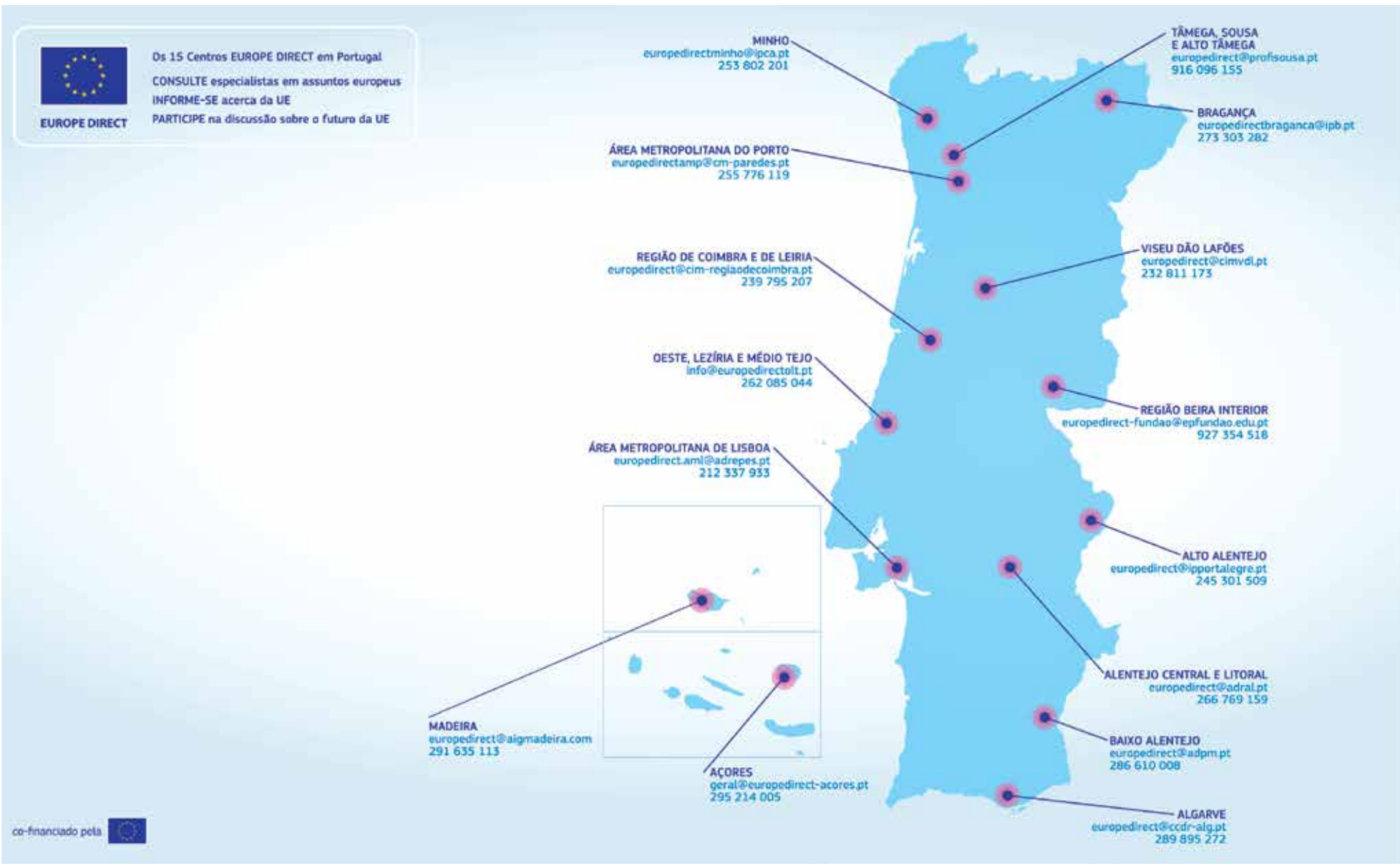
"Uma das maneiras fundamentais de melhorar a qualidade da educação no âmbito escolar é conseguir uma maior participação das famílias e comunidades locais nos projetos educacionais. Elas fazem parte da educação integral, pontual e universal", disse o Papa.

Ora, para ajudar as famílias a uma escolha mais consciente e livre, o Mensageiro de Bragança embrenha-se nessa tarefa enquanto elemento da sociedade e apresenta-lhe, nas páginas seguintes, algumas das melhores opções em termos educativos no Nordeste Transmontano, com ofertas que vão desde o pré-escolar ao ensino superior, passando pelos cursos de cariz mais técnico e profissional até às atividades de tempo livre durante o verão.

Por outro lado, na mesma ocasião, o Papa Francisco lembrou que os professores "são artesãos" das gerações futuras. "Com o seu saber, paciência e dedicação transmitem uma maneira de ser que se transforma em riqueza, não material, mas imaterial, criando o homem e a mulher do amanhã. Esta é uma grande responsabilidade", destacou Francisco.

Assim, se o nosso objetivo é oferecer a cada indivíduo e cada comunidade o nível e conhecimento necessários para ter a sua própria autonomia e ser capaz de cooperar com os outros, é importante também investir na formação dos educadores com os mais elevados padrões de qualidade, em todos os níveis académicos".

A ver com atenção as ofertas que sugerimos nas próximas páginas.



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Tens menos de 25 anos e já fizeste o 9º ano?
No IEFP podes obter uma certificação profissional e concluir o 12º ano.

Aprendizagem: O TEU caminho para o futuro.

Saída Profissional	Início
Técnico(a) Auxiliar de Saúde - Bragança, Mogadouro e Mirandela	Setembro
Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria - Bragança	Setembro
Técnico(a) de Desporto - Bragança	Setembro
Técnico(a) de Mecatrónica Automóvel - Bragança	Setembro

Apoios Sociais

- Bolsa para Material de Estudo- Escalão A: 163,00 € / Escalão B: 81,50 €;
- Bolsa de Profissionalização- 10% do IAS: 43,88 €/mês;
- Subsídio de Transporte- Até ao limite máximo de 15% do IAS: 65,82 € ou Despesa de Transporte (Públicos Coletivos) - Total das despesas efetuadas em transportes públicos coletivos ou em espécie;
- Subsídio de Refeição- 4,77 € / dia ou Subsídio de Refeição em Espécie;
- Subsídio de Alojamento- A título excecional até ao limite máximo de 30% do IAS – 131,64€
- Despesas de Acolhimento (até 50% do IAS).

Bragança

POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu